

*THE*  
**SLOT**  
*.com.BR*

ISSN 0063-025X  
9 770063 025005 >

**24**

10/10

2010

**GUIA  
2010-11**



# CHICAGO BLACKHAWKS



As estrelas do ataque, como JONATHAN



**Texto:** Humberto Fernandes

**Foto:** Dave Clayton

Depois de 49 anos de sofrimento, os Blackhawks finalmente reconquistaram a Copa Stanley, confirmando no gelo o favoritismo do time que melhor se preparou para a temporada passada. Em meio às comemorações do título, a conta foi entregue e o elenco campeão foi mutilado para se adequar ao teto salarial, limitado ainda mais pelos bônus pagos em 2010.

Ao todo, oito patinadores titulares deixaram o time entre trocas e perdas no mercado, incluindo Dustin Byfuglien, Kris Versteeg e Andrew Ladd. Juntos, esses oito marcaram 30% dos gols dos Blackhawks em toda a

campanha. Outro que se despediu foi o goleiro Antti Niemi, a grata surpresa que conquistou a posição durante a temporada regular e segurou as pontas nos playoffs. O orçamento ficou ainda menor quando a gerência decidiu cobrir a proposta indecorosa recebida no mercado pelo defensor Niklas Hjalmarsson, mas para a felicidade geral o goleiro Cristobal Huet foi despachado para a Europa.

Para tapar os buracos deixados e completar o elenco, os Hawks contrataram jogadores mais baratos e menos qualificados do que os que se foram. Viktor Stalberg, Fernando Pisani e Ryan

Potulny vão preencher as linhas inferiores, ao lado de jovens promessas que agora terão oportunidade. O goleiro Marty Turco, desprezou propostas melhores para se juntar aos atuais campeões, aceitando uma redução salarial de mais de 75%.

A impressão que se tem é que os Blackhawks passaram pela turbulência sem grandes avarias. As estrelas do ataque — Patrick Kane, Jonathan Toews, Marián Hossa e Patrick Sharp — foram mantidas e a defesa tem seis dos sete campeões. É o suficiente para defender o título nas mãos do treinador Joel Quenneville.

#### QUEM SAIU

Antti Niemi (G), Dustin Byfuglien (P/D), Kris Versteeg (P), Andrew Ladd (P), Brent Sopel (D), Ben Eager (P), Adam Burish (P), John Madden (C), Colin Fraser (C) e Cristobal Huet (G)

#### QUEM CHEGOU

Marty Turco (G), Fernando Pisani (P), Viktor Stalberg (P) e Ryan Potulny (C)

# AN TOEWS, foram mantidas

# COLUMBUS BLUE JACKETS



Bons pontas espalhados pela escalação



**Texto:** Guilherme Calciolari

**Foto:** [Burns!](#)/Flickr

O elenco dos Blue Jackets é quase o mesmo da temporada passada, o que não gera muito otimismo se levarmos em consideração a 14.<sup>a</sup> posição alcançada na Conferência Oeste em 2009-10. Se os jogadores são quase os mesmos, a comissão técnica é bem diferente. Apenas o preparador de goleiros, Dave Rook, foi mantido, e o símbolo maior das mudanças é a chegada do treinador de primeira viagem Scott Arniel, que prefere que seus times joguem num estilo agressivo, uma característica diametralmente oposta à do ex-treinador Ken Hitchcock.

Com bons pontos espalhados pela escalação, liderados por Rick Nash, o Columbus ainda não tem centrais confiáveis. Antoine

Vermette e Derrick Brassard comandam as linhas de ataque, enquanto Samuel Pahlsson é o pivô entre os atacantes defensivos. A juventude e inexperiência dos primeiros podem trazer alguns momentos de pânico, e Pahlsson definitivamente não vai carregar o piano ofensivo.

Não se pode esperar muito impacto dos defensores no ataque. Apenas Kris Russell e Anton Strallman tiveram produção considerável na temporada passada, e isso não deve mudar. O estilo de jogo pode variar um pouco, com defensores tendo papéis mais importantes no ataque, o que vai expor o goleiro Steve Mason.

Em seu primeiro ano na liga, Mason conduziu os Blue Jackets

aos playoffs pela primeira vez na história da franquia, em 2008-09. No ano seguinte, seu desempenho caiu vertiginosamente, graças a três fatores: os atacantes que o estudaram, sua acomodação e o nível da defesa a sua frente, já com relacionamento desgastado com o antigo técnico — após a saída de Hitchcock, os números de Mason melhoraram.

Agora cabe a Arniel montar um time capaz de voltar aos playoffs, algo que a franquia conseguiu apenas uma vez em suas nove temporadas na NHL. Para tanto, vai contar com a juventude do elenco, com jogadores talentosos, mas que ainda estão aprendendo a jogar como homens feitos.

#### QUEM SAIU

Nathan Paetsch (D) e Greg Moore (P)

#### QUEM CHEGOU

Ethan Moreau (P) e Nate Guenin (D)

ção, liderados por **RICK NASH**

# DETROIT RED WINGS



Esta deverá ser a última temporada o



**Texto:** Humberto Fernandes

**Foto:** [Maureen Landers/Flickr](#)

O que poderia dar errado deu: esse é o resumo da temporada 2010 dos Red Wings. O elenco foi dizimado pelas contusões durante toda a campanha, a classificação para os playoffs esteve ameaçada até o fim do mês de fevereiro, a equipe foi eliminada em cinco jogos ainda na segunda fase e a Copa Stanley acabou nas mãos do maior rival.

Ao contrário do que foi feito no ano passado, desta vez os Wings se reforçaram para mais uma vez disputar o título — não pela qualidade destes jogadores, mas pela profundidade que as aquisições trazem para o elenco. Foram contratados como agentes-livres o veteraníssimo central Mike Modano — que teve as portas fecha-

das em Dallas — e o experiente defensor Ruslan Salei. Outra novidade do time é o retorno de Jiri Hudler, atacante carismático que passou a última temporada na Rússia. Com mais opções, o treinador Mike Babcock poderá rolar as quatro linhas de ataque, distribuir melhor o tempo de gelo entre as duplas de defesa e acentuar o estilo de jogo de posse do disco.

Os Wings estão mais fortes, porém mais lentos, com a maior média de idade de toda a liga. Ao contratar mais dois veteranos, justamente quando a velocidade e a energia são cada vez mais valorizadas, a gerência retardou a ascensão profissional de algumas das jovens promessas que têm a cara da NHL atual. É uma aposta que já

rendeu frutos em outros anos.

Melhor que a lista de reforços é a lista de dispensas. Nenhum torcedor dirá que sente saudades de Jason Williams, Brett Lebda ou Andreas Lilja, os jogadores que deixaram Detroit, todos com extensas listas de erros acumulados ao longo dos anos com a camisa vermelha e branca.

As chances de sucesso dos Red Wings passam pelos tacos de seus principais jogadores, Pavel Datsyuk e Henrik Zetterberg, e pelas luvas de Jimmy Howard, o goleiro que roubou a cena na temporada passada. Naquela que deverá ser a última temporada de Nicklas Lidström, a equipe é uma das favoritas para conquistar a Copa Stanley.

#### QUEM SAIU

Andreas Lilja (D), Brett Lebda (D) e Jason Williams (P)

#### QUEM CHEGOU

Jiri Hudler (P), Mike Modano (C) e Ruslan Salei (D)

do defensor **NICKLAS LIDSTRÖM**

# NASHVILLE PREDATORS



**PEKKA RINNE** tem de ser consistent



**Texto:** Guilherme Calciolari

**Foto:** [Dinur Blum/Flickr](#)

Mesmo sendo um dos times mais ignorados pela mídia, o Nashville tentará fazer outra boa temporada, o que acontece desde o locaute — a franquia só não esteve nos playoffs em 2009. Depois de passar parte da década como a segunda força da Divisão Central, os Predators tentam se manter à frente de Columbus e St. Louis na hierarquia da divisão.

O símbolo deste time está no banco: é o técnico Barry Trotz, que está na equipe desde a sua criação. Com a franquia constantemente enfrentando crises financeiras, Trotz tem que se desdobrar para montar times competitivos gastando em torno de três quartos do teto salarial.

Com a troca de Jason Arnott, houve uma mudança de comando e o “C” foi parar no peito de Shea Weber. Weber e Ryan Suter formam um par defensivo jovem e competente, que pode tanto anular os atacantes adversários quanto ajudar no ataque. As outras linhas também têm a juventude como característica, um risco que um time sem dinheiro disponível acaba correndo.

O ataque não tem um grande nome. Martin Erat e David Legwand são bons jogadores, mas não atenderam às expectativas da gerência. O único atacante com mais de 30 gols na temporada passada foi Patric Hornqvist, e apenas Steve Sullivan marcou mais de 50

pontos. Sem uma linha dominante, os Predators contam com jogadores inexperientes que podem contribuir com 30 ou 40 pontos cada e esperam que o talento do recém-chegado Sergei Kostitsyn reapareça em seu novo time.

No gol, posição de muitas mudanças nos últimos anos, a equipe espera finalmente confiar em um goleiro titular. Pekka Rinne, grande e ágil, tem de ser consistente para manter os números do ano passado e permitir que o Nashville seja a surpresa da temporada.

Os Preds querem retomar o caminho das vitórias para voltar aos playoffs, aposta que pareceria arriscada não fosse esse o time eternamente comandado por Trotz.

#### QUEM SAIU

Jason Arnott (C), Dan Hamhuis (D), Dan Ellis (G) e Dustin Boyd (C)

#### QUEM CHEGOU

Sergei Kostitsyn (P), Matthew Lombardi (C), Shane O'Brien (D) e Aaron Johnson (D)

# e para que o time surpreenda

# ST. LOUIS BLUES



Caberá ao jovem **T.J. OSHIE** a missão



**Texto:** Humberto Fernandes

**Foto:** [Jim Cassady/Flickr](#)

Para os Blues, foi a tempestade que sucedeu a bonança. Depois de fazer história na temporada 2008-09, quando saltou do último para o sexto lugar no Oeste, a equipe não se classificou para os playoffs no ano seguinte. O fracasso culminou na demissão do então treinador Andy Murray, substituído por Davis Payne, que agora terá a oportunidade de comandar o time desde o início da campanha.

O St. Louis destacou-se no mercado por adquirir Jaroslav Halák, goleiro que carregou o Montreal Canadiens até as finais de conferência e que despertava o interesse de diversos concorrentes. Trocar o goleiro não era a prioridade, afinal de

contas Chris Mason dava conta do recado, mas a gerência preferiu não perder a oportunidade de apostar em um jogador que demonstrou ter grande potencial. Se o desempenho de Halák no ano passado não tiver sido fogo de palha, os Blues terão um goleiro capaz de roubar jogos. E eles precisarão evitar gols a qualquer custo, porque nenhum atacante renomado foi contratado para reforçar o setor mais necessitado do time, que agora não conta mais com o recém-aposentado Keith Tkachuk e com Paul Kariya, que desistiu da temporada por ainda batalhar contra sintomas de uma concussão.

Caberá aos jovens T.J. Oshie e Patrik Berglund a missão de ali-

mentar o ataque e extrair de Brad Boyes e David Backes a produção ofensiva de outros anos. No setor defensivo, os Blues finalmente contarão com Alex Pietrangelo, prospecto de primeira linha que completou a sua graduação nas ligas menores. Com Erik Johnson, Eric Brewer e Barrett Jackman, a defesa desponta como o diferencial do time.

Em outra divisão, os Blues provavelmente teriam mais chances de sucesso, mas enfrentar tantas vezes no ano dois dos melhores times da liga pode custar pontos decisivos na luta por uma vaga nos playoffs. Só mesmo com um goleiro quente e uma defesa sólida para a zebra azul e amarela voltar a zurrar.

#### QUEM SAIU

Paul Kariya (P), Keith Tkachuk (P), Chris Mason (G), D.J. King (P) e Darryl Sydor (D)

#### QUEM CHEGOU

Jaroslav Halak (G), T.J. Hensick (C) e Vladimir Sobotka (C)

# o de alimentar o ataque dos Blues